



Resultados

Janeiro – Setembro / 2012

Telefónica

vivo

COM CONSISTENTE FOCO EM QUALIDADE NOS SERVIÇOS E RENTABILIDADE A COMPANHIA ATINGE MARGEM EBITDA DE 34,4% NO TRIMESTRE**DESTAQUES**

Crescimento anual no market share e liderança sustentável no segmentos de maior receita

Crescente satisfação e fidelização de clientes de voz fixa

Forte crescimento na receita líquida móvel e melhora na tendência de receita fixa

Margem EBITDA de 34,4% no 3T12

- **Total de acessos** atinge 91,9 milhões no 3T12 (+11,6% y-o-y), dos quais 76,8 milhões no negócio móvel (+14,6% y-o-y) e 15,1 milhões no negócio fixo (-1,6% y-o-y);
- No mercado móvel, a Vivo obteve crescimento anual de **participação de mercado** atingindo 29,7% em setembro de 2012 (+0,2 p.p. y-o-y);
- **Liderança incontestável** nos segmentos de maior receita, atingindo participação de 36,9% no segmento pós pago. No segmento de **placas de dados móveis**, a Vivo possui 48,1% do market share;
- Na **banda larga fixa**, crescemos 5,7% y-o-y, atingindo 3,8 milhões de acessos;
- **Qualidade superior dos serviços fixos** permanecendo entre as duas melhores empresas do setor no IDA (Índice de Desempenho do Atendimento apurado pela Anatel) e liderança na satisfação do cliente;
- **Foco em qualidade e novas ofertas** integradas entre móvel e fixo **produzem aumento na fidelização de clientes de voz fixa** (-57 mil no total de adições líquidas no 3T12 frente a -114 mil no 2T12 e -97 mil no 1T12), suportada por uma melhor performance no corporativo e menor perda de acessos no segmento residencial;
- **ARPU Móvel** tem crescimento de 1,1% na comparação trimestral em função do aumento na receita de dados e racionalidade na aquisição e desconexão de acessos;
- **Receita de Serviços móvel** manteve forte crescimento anual atingindo 8,1% no 3T12 (11% excluindo efeito do corte de VU-M), alavancada pela **receita de Dados e SVAs**;
- **Receita de Serviços fixa** apresenta queda anual 7,3% com forte desaceleração em relação ao trimestre anterior que apresentou redução de 11,7%;
- Controle de custos demonstrado por um crescimento anual de **despesas operacionais** inferior ao crescimento da receita;
- **EBITDA** no trimestre atingiu R\$ 2.911,2 milhões (+3,1% y-o-y). A evolução anual está afetada por eventos não recorrentes, gerando um efeito positivo de R\$ 40,4 milhões no 3T12 pela venda de ativos não estratégicos;
- **Margem EBITDA** de 34,4% no trimestre (+0,3 p.p. y-o-y) com margem recorrente de 33,9%;
- **Fluxo de Caixa após atividades de investimentos** atinge R\$ 3.737,5 milhões, crescendo 27% sobre o mesmo período do ano passado;
- Deliberação de **Dividendos intermediários** no montante de R\$ 1.122,52 milhões.

DESTAQUES

R\$ milhões	Consolidado			Consolidado		Consolidado		Combinado	
	3T12	2T12	Δ%	3T11	Δ%	9M12	9M11	Δ%	
Receita Operacional Líquida	8.463,3	8.243,5	2,7	8.293,1	2,1	25.021,1	24.571,4	1,8	
Receita Operacional Líquida de Serviços Total	8.200,6	8.075,0	1,6	8.067,7	1,6	24.408,5	23.780,2	2,6	
Receita de serviços móvel	5.078,2	4.959,7	2,4	4.697,9	8,1	14.962,1	13.535,4	10,5	
Receita operacional líquida fixa	3.122,4	3.115,3	0,2	3.369,8	(7,3)	9.446,5	10.244,8	(7,8)	
Receita de aparelho móvel	262,7	168,5	55,9	225,4	16,6	612,6	791,3	(22,6)	
Custos Operacionais	(5.552,1)	(5.150,6)	7,8	(5.468,6)	1,5	(16.169,7)	(15.844,3)	2,1	
EBITDA	2.911,2	3.092,9	(5,9)	2.824,5	3,1	8.851,4	8.727,1	1,4	
Margem EBITDA %	34,4%	37,5%	(3,1) p.p.	34,1%	0,3 p.p.	35,4%	35,5%	(0,1) p.p.	
Resultado Líquido	935,8	1.085,5	(13,8)	1.332,2	(29,8)	2.977,9	3.610,1	(17,5)	
Investimentos	963,6	1.143,5	(15,7)	1.226,3	(21,4)	3.271,6	3.788,6	(13,6)	
Total de Acessos (Mil)	91.892	90.858	1,1	82.372	11,6	91.892	82.372	11,6	
Total de acessos móveis	76.806	75.720	1,4	67.038	14,6	76.806	67.038	14,6	
Total de acessos fixos	15.087	15.138	(0,3)	15.333	(1,6)	15.087	15.333	(1,6)	

A Telefônica Brasil S.A. (BM&FBOVESPA: VIVT3 e VIVT4, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados consolidados referentes ao terceiro trimestre de 2012, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, vigentes em 31 de dezembro de 2010. Para fins de comparabilidade, os números do 9M11 foram elaborados de forma combinada. Os totais estão sujeitos a diferença devido a arredondamento. São consolidadas pela Companhia as seguintes controladas, direta e indiretamente: Vivo S.A., Telefônica Data S.A., A. Telecom S.A., Telefônica Sistema de Televisão S.A., Ajato Telecomunicações Ltda., GTR Participações e Empreendimentos S.A., TVA Sul Paraná S.A., Lemontree S.A., Comercial Cabo TV São Paulo S.A., Aliança Atlântica Holding B.V., Companhia AIX de Participações e Companhia ACT de Participações.

NEGÓCIO MÓVEL

DESEMPENHO OPERACIONAL

Em milhares	3T12	2T12	Δ%	3T11	Δ%	9M12	9M11	Δ%
Total de acessos	76.806	75.720	1,4	67.038	14,6	76.806	67.038	14,6
Pós-pago	17.955	17.177	4,5	15.359	16,9	17.955	15.359	16,9
Pré-pago	58.851	58.542	0,5	51.679	13,9	58.851	51.679	13,9
Market Share (*)	29,7%	29,6%	0,1 p.p.	29,5%	0,2 p.p.	29,7%	29,5%	0,2 p.p.
Pós-pago	36,9%	36,6%	0,3 p.p.	36,8%	0,1 p.p.	36,9%	36,8%	0,1 p.p.
Banda larga (somente placas)	48,1%	49,2%	-1,1 p.p.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Adições líquidas	1.086	936	16,0	2.989	(63,7)	5.252	6.746	(22,1)
Market Share de adições líquidas (*)	39,8%	17,6%	22,1 p.p.	29,9%	9,9 p.p.	31,1%	27,6%	3,5 p.p.
Penetração do mercado	131,6%	130,4%	1,2 p.p.	116,4%	15,1 p.p.	131,6%	116,4%	15,1 p.p.
Churn mensal	3,5%	3,8%	(0,4) p.p.	2,9%	0,6 p.p.	3,3%	2,8%	0,5 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	22,2	21,9	1,1	23,9	(7,1)	22,2	23,9	(7,1)
ARPU Voz	16,0	15,9	0,9	17,7	(9,8)	16,1	18,0	(10,3)
ARPU Dados	6,2	6,0	3,3	6,1	0,8	6,0	5,8	4,3
Tráfego Total (milhões de minutos) (**)	27.988	26.239	6,7	24.380	14,8	79.352	67.671	17,3

(*) fonte: Anatel.

(**) ajustado retroativamente em razão de releitura sistêmica.

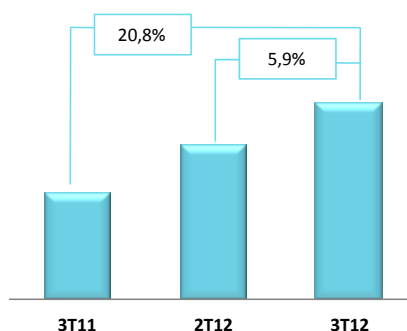
Dos novos clientes móveis pós-pagos no trimestre, 43,6% escolheram a Vivo

Liderança incontestável no mercado de placas com 48% de participação

Volume financeiro de recargas foi 21% maior que no 3T11

- O **total de acessos** cresceu 14,6% frente ao 3T11, encerrando o trimestre com 76.806 mil acessos.
- O **market share** apresentou ligeiro crescimento anual atingindo uma participação de 29,7% (+0,2p.p. y-o-y). **No segmento pós pago** seguimos expandindo a liderança com um market share de 36,9% (+0,1 p.p. y-o-y). No trimestre, obtivemos o maior market share de adições líquidas do segmento, com 43,6%.
- Contínua liderança no market share de **placas de dados** com 48,1% do mercado, demonstrando o diferencial da Vivo em relação à qualidade da rede e cobertura 3G e HSPA+.
- O **total de adições líquidas** no 3T12 atingiu 1.086 mil acessos e um *market share* de adições líquidas de 39,8%. A comparação anual está afetada pela adoção de um critério de desconexões mais seletivo a partir do segundo trimestre com foco principal na rentabilidade, que deve atender a duas condições ao mesmo tempo: clientes sem atividade de recarga por 60 dias depois da expiração da recarga anterior e clientes sem tráfego por 60 dias.
- Nesse trimestre observamos uma **melhora no mix de clientes** com 72% das adições líquidas sendo em planos pós-pagos.
- O **ARPU** atingiu R\$22,2, aumento de 1,1% em relação ao trimestre anterior em função do crescimento no ARPU de dados. No comparativo anual houve recuo de 7,1% devido ao ajuste da VU-M e a maior proporção de clientes pré pagos e controle em relação ao mesmo período do ano de 2011. Excluindo o mencionado impacto regulatório, o ARPU registraria uma redução de 4,6% no período.
- O **tráfego total** apresentou crescimento de 14,8% em relação ao mesmo período do ano passado devido ao crescimento da base.
- Destaque para o crescimento de **recargas** que apresentou mais uma vez um forte crescimento no período (+21% y-o-y), superior ao crescimento da base pré paga (+14% y-o-y).

Evolução de recargas



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

R\$ milhões	Consolidado 3T12	Consolidado 2T12	Δ%	Consolidado 3T11	Δ%	Consolidado 9M12	Consolidado 9M11	Δ%
Receita Líquida Móvel	5.340,9	5.128,2	4,1	4.923,2	8,5	15.574,6	14.326,7	8,7
Receita de serviço móvel	5.078,2	4.959,7	2,4	4.697,9	8,1	14.962,1	13.535,4	10,5
Franquia e utilização	2.717,3	2.650,5	2,5	2.439,8	11,4	7.967,6	7.063,2	12,8
Uso de rede	936,3	942,3	(0,6)	997,3	(6,1)	2.864,0	3.095,6	(7,5)
Dados e SVAs	1.414,2	1.351,1	4,7	1.206,4	17,2	4.083,6	3.307,4	23,5
Messaging P2P	482,3	465,5	3,6	406,9	18,5	1.394,2	1.088,9	28,0
Internet	705,3	674,5	4,6	606,0	16,4	2.043,5	1.720,9	18,7
Outras Receitas de Dados e SVAs	226,6	211,1	7,3	193,5	17,2	645,9	497,6	29,8
Outros serviços	10,4	15,8	(34,2)	54,4	(80,9)	46,9	69,2	(32,3)
Receita de aparelho móvel	262,7	168,5	55,9	225,4	16,6	612,6	791,3	(22,6)

Nota: De forma a melhor refletir o desempenho da empresa integrada, as receitas estão apresentadas após *intercompany*. Adicionalmente, a Receita Líquida Móvel considera a alocação da receita de longa distância por originação da chamada.

A receita líquida móvel no trimestre registrou crescimento importante de 8,5% na comparação anual, impulsionada pela receita de voz e pelo consumo de dados e internet, e também foi afetada principalmente pelos impactos regulatórios. Excluindo esse efeito, a receita líquida móvel registraria um crescimento de 11,2% em relação ao 3T11.

Recargas de pré-pago e “Vivo Ilimitado” continuam impulsionando a receita de voz.

A manutenção do crescimento das recargas de pré-pago e crescimento do parque pós pago nos planos “Vivo Ilimitado” contribuíram para uma evolução positiva de 11,4% da receita de **franquia e utilização** no comparativo anual.

A receita de **uso de rede** diminuiu 6,1% em relação ao 3T11 e apenas 0,6% em relação ao 2T12, principalmente em função da redução da VU-M.

A receita de **Dados e SVAs** (Serviços de Valor Adicionado) continuou sua trajetória positiva e cresceu 17,2% em relação ao 3T11. Isso se deve principalmente ao crescimento das vendas de smartphones e novos planos 3G Plus, além da crescente venda de pacotes de dados para clientes pré pagos.

Receita de Dados e SVAs mantém crescimento com destaque para venda dos planos 3G plus e pacotes Vivo Sempre Internet

Nesse trimestre, a receita de Dados e SVAs representou 27,8% da receita líquida de serviços móveis, uma evolução de 2,2 p.p. na comparação anual. Se considerarmos apenas a receita sainte, a participação seria de 34,1% no terceiro trimestre de 2012.

A receita com **SMS** teve crescimento anual de 18,5%, representando 34% da receita de Dados e SVAs.

As receitas de **internet móvel** avançaram 16,4% na comparação com o 3T11 e 4,6% em relação ao 2T12, respondendo por 49,9% da receita de dados no trimestre, alavancados pela maior venda de modems e smartphones com planos e pacotes de dados, destacando-se os planos 3G Plus.

Outras Receitas de Dados e SVAs evoluíram 17,2% no ano, em virtude principalmente do crescimento nas vendas do Vivo Direto e do desempenho dos serviços interativos. Neste sentido damos destaque para os serviços Vivo Informa, Torpedo Recado, Ligue saúde, Vivo Kantoo, Vivo Segurança Online, Vivo som de chamada além de assinatura de aplicativos.

O aumento anual de 16,6% e trimestral de 55,9% da **receita de aparelho móvel** é explicada principalmente pela maior venda de smartphones e pela maior participação de clientes pós pagos nas altas no período.

NEGÓCIO FIXO

DESEMPENHO OPERACIONAL

Em milhares	3T12	2T12	Δ%	3T11	Δ%	9M12	9M11	Δ%
Acessos de voz fixa	10.714	10.771	(0,5)	11.090	(3,4)	10.714	11.090	(3,4)
Residencial	7.226	7.329	(1,4)	7.675	(5,8)	7.226	7.675	(5,8)
Corporativo	2.887	2.842	1,6	2.764	4,5	2.887	2.764	4,5
Outros	600	599	0,2	652	(7,9)	600	652	(7,9)
Banda larga fixa	3.754	3.717	1,0	3.551	5,7	3.754	3.551	5,7
TV por assinatura	619	650	(4,8)	693	(10,6)	619	693	(10,6)
Total de acessos fixos	15.087	15.138	(0,3)	15.333	(1,6)	15.087	15.333	(1,6)
% Acessos de banda larga por acesso de voz fixa	35,0%	34,5%	0,5 p.p.	32,0%	3,0 p.p.	35,0%	32,0%	3,0 p.p.

Maior fidelização de clientes da voz fixa

Parque de acessos FTTH ultrapassa 100 mil clientes

- A base de **acessos fixos** registrou ligeira redução em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando 15.087 mil acessos no 3T12. Observamos também um aumento da representatividade de acessos de banda larga fixa sobre voz fixa, que passou de 32,0% no 3T11 para 35,0% no 3T12.
- Os acessos de **voz fixa** recuaram 3,4% no ano, totalizando 10.714 mil no 3T12. Destaque para o total de adições líquidas do trimestre, que apesar de continuar negativo, foi 50% melhor que o do trimestre anterior, explicada tanto pelo melhor desempenho dos segmentos corporativo e residencial, este último beneficiado pelo crescimento da base de clientes com linhas clássicas.
- A melhora na percepção de qualidade refletida na liderança no ISC (Índice de Satisfação de Clientes) fixo e campanhas convergentes como o Vivo Favoritos são indicadores da evolução operacional.
- Os acessos em **banda larga** fixa somaram 3.754 mil clientes no 3T12, crescimento de 5,7% em relação ao ano anterior, impulsionado pelas vendas de banda larga via ADSL e pelo aumento de casas conectadas com o serviço Vivo Fibra, cujos acessos somam 104 mil no trimestre.
- Os acessos de **TV por assinatura** diminuiram 10,6% no ano, alcançando 619 mil assinantes no trimestre, consequência da redução da atividade comercial em face do lançamento do Vivo TV Fibra em outubro.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

R\$ milhões	Consolidado 3T12	Consolidado 2T12	Δ%	Consolidado 3T11	Δ%	Consolidado 9M12	Combinado 9M11	Δ%
Receita Líquida Fixa	3.122,4	3.115,3	0,2	3.369,8	(7,3)	9.446,5	10.244,8	(7,8)
Voz e acessos	1.722,2	1.725,4	(0,2)	1.989,2	(13,4)	5.251,2	6.181,1	(15,0)
Uso de rede	118,5	113,2	4,7	113,1	4,7	350,4	346,9	1,0
Dados	887,0	886,9	0,0	876,6	1,2	2.666,1	2.551,1	4,5
TV por assinatura	144,3	150,7	(4,3)	177,2	(18,6)	452,6	474,5	(4,6)
Outros serviços	250,5	239,1	4,8	213,7	17,2	726,2	691,2	5,1
% Dados / ROL	28,4%	28,5%	(0,1) p.p.	26,0%	2,4 p.p.	28,2%	24,9%	3,3 p.p.

Nota: De forma a melhor refletir o desempenho da empresa integrada, as receitas estão apresentadas após *intercompany*. Adicionalmente, a Receita Líquida Fixa considera a alocação da receita de longa distância por originação da chamada e a alocação das receitas advindas da solução FWT (Vivo Fixo e Vivo Box).

A receita líquida do negócio fixo apresentou uma desaceleração da queda com redução de 7,3% no ano, em função principalmente das novas promoções integradas fixo-móvel tais como Vivo Favoritos, que voltaram a incentivar adições líquidas positivas das linhas fixas clássicas e a performance no segmento corporativo.

Receita de dados já
representa 28,4% da
receita líquida fixa

A receita de **Voz e acessos** reduziu 13,4% em relação ao 3T11 desacelerando em relação à queda anual de 17,0% no 2T12. A receita está negativamente afetada pela redução do VC1 Fixo Móvel a partir de fevereiro 2012. Excluindo esse impacto regulatório, a receita de voz e acessos registraria uma redução de 10,6% no período.

As receitas de **Uso da rede** cresceram 4,7% em comparação ao 3T11, devido ao crescimento de tráfego entrante com terminação fixa no período.

A receita de **Dados** aumentou 1,2% em relação ao 3T11, em função da intensificação do ambiente competitivo. A adoção de clientes com fibra, ADSL e cabo contribuíram positivamente para essa evolução.

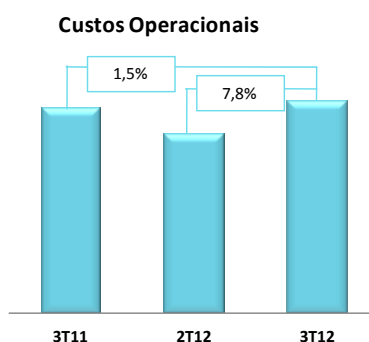
No 3T12 as receitas de TV por assinatura reduziram 18,6% no comparativo anual e 4,3% frente ao 2T12. Tal desempenho reflete a redução da atividade comercial desse serviço em face do lançamento do Vivo TV Fibra em outubro.

As receitas de **Outros Serviços** foram 17,2% maiores que no 3T11, devido à reclassificações contábeis. Excluindo as reclassificações esta receita cresce 1,4% no período.

CUSTOS OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

CUSTOS OPERACIONAIS

R\$ milhões	Consolidado 3T12	Consolidado 2T12	Δ%	Consolidado 3T11	Δ%	Consolidado 9M12	Combinado 9M11	Δ%
Custos Operacionais	(5.552,1)	(5.150,6)	7,8	(5.468,5)	1,5	(16.169,7)	(15.844,4)	2,1
Pessoal	(582,6)	(544,1)	7,1	(581,3)	0,2	(1.840,4)	(1.677,6)	9,7
Custo dos Serviços Prestados	(2.558,1)	(2.342,7)	9,2	(2.687,4)	(4,8)	(7.586,2)	(7.768,5)	(2,3)
Interconexão	(977,2)	(991,5)	(1,4)	(1.146,9)	(14,8)	(3.037,5)	(3.385,7)	(10,3)
Impostos, taxas e contribuições	(453,1)	(453,4)	(0,1)	(452,2)	0,2	(1.419,3)	(1.281,4)	10,8
Serviços de terceiros	(838,4)	(803,5)	4,3	(785,2)	6,8	(2.416,7)	(2.268,9)	6,5
Outros	(289,4)	(94,3)	206,9	(303,1)	(4,5)	(712,7)	(832,5)	(14,4)
Custo das Mercadorias Vendidas	(465,5)	(403,9)	15,3	(451,0)	3,2	(1.293,4)	(1.352,3)	(4,4)
Despesas de Comercialização dos Serviços	(1.658,5)	(1.610,0)	3,0	(1.521,0)	9,0	(4.827,4)	(4.427,4)	9,0
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(167,2)	(158,6)	5,4	(152,1)	10,0	(507,7)	(427,6)	18,7
Serviços de terceiros	(1.366,8)	(1.325,4)	3,1	(1.230,4)	11,1	(3.941,5)	(3.609,3)	9,2
Outros	(124,5)	(126,0)	(1,2)	(138,5)	(10,1)	(378,2)	(390,5)	(3,1)
Despesas Gerais e Administrativas	(236,6)	(308,6)	(23,3)	(250,4)	(5,5)	(813,2)	(703,4)	15,6
Serviços de terceiros	(171,3)	(225,6)	(24,1)	(184,8)	(7,3)	(603,8)	(540,0)	11,8
Outros	(65,3)	(83,0)	(21,3)	(65,6)	(0,5)	(209,4)	(163,4)	28,1
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(50,8)	58,7	n.d.	22,5	n.d.	190,9	84,8	125,1



Os custos operacionais permaneceram controlados e tiveram incremento anual de 1,5% totalizando R\$5.552,1 milhões no trimestre, excluindo os gastos com depreciação e amortização. Esse aumento é decorrente principalmente do aumento nas despesas de comercialização dos serviços, parcialmente compensado pela redução dos custos com VU-M e controle de gastos administrativos.

Controle de custos
eficiente com
crescimento anual de
1,5%

O custo de **pessoal** no 3T12 permaneceu estável quando comparado ao 3T11 e aumentou 7,1% frente ao trimestre anterior, reflexo principalmente do acordo coletivo negociado no mês de setembro. A variação anual foi de 0,2%, bem abaixo da variação acumulada no ano de 2012 de 9,7%, demonstrando a captura de sinergias nesta linha.

O **custo dos serviços prestados** no 3T12 foi 4,8% menor que no 3T11 em função, principalmente, do impacto regulatório com o efeito da redução da VU-M. A variação trimestral de 9,2% está relacionada com a reversão de provisão no trimestre passado.

O **custo das mercadorias vendidas** no 3T12 aumentou 3,2% em relação ao 3T11 e 15,3% frente ao 2T12, um aumento em função do maior volume de vendas de smartphones frente ao maior volume de altas em planos pós.

Controle de Custos refletido nos gastos de pessoal e gerais e administrativas

As **despesas de comercialização dos serviços** apresentaram aumento de 9,0% y-o-y, demonstrando forte controle frente a um crescimento da base de 11,6% no período. Elas foram impactadas também por gastos com *call center* e custos variáveis de comissionamento.

A **Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)** no 3T12 fechou em R\$167,2 milhões, correspondendo a 1,3% da receita bruta total, permanecendo estável em relação ao 2T12.

Mesmo em um cenário macro de crescimento da inadimplência mantivemos nossa eficiência através do processo de aprimoramento contínuo na concessão do crédito e ações de cobrança, além da maior racionalidade na aquisição de clientes.

As **despesas gerais e administrativas** reduziram em 5,5% no 3T12 quando comparadas ao 3T11. Essa variação anual apresentou forte redução se comparada a variação acumulada no ano de 2012 com aumento de 15,6%, demonstrando o trabalho de contenção de custos realizado pela empresa, além de economias pontuais relacionadas a renegociações de contratos.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas apresentaram despesa de R\$50,8 milhões no 3T12, devido principalmente ao aumento de provisão para contingências inerentes ao negócio, parcialmente compensado com a venda de ativos não estratégicos no valor de R\$ 40,4 milhões.

EBITDA

EBITDA registra crescimento anual de 3,1% com Margem EBITDA de 34,4% no 3T12.

O **EBITDA** (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) no 3T12 foi de R\$2.911,2 milhões, aumento de 3,1% em relação ao 3T11 e **Margem EBITDA** de 34,4% (+0,3 p.p. y-o-y). Esse resultado está afetado pela venda de ativos não estratégicos no valor de R\$40,4 milhões. Em virtude de medidas regulatórias de redução da VU-M, houve um impacto no EBITDA de -R\$68,5 milhões no trimestre.

No acumulado do ano de 2012, o EBITDA já soma R\$8.851,4 milhões, um aumento de 1,4% sobre o mesmo período do ano passado.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

DEPRECIÇÃO

R\$ milhões	Consolidado			Consolidado		Consolidado		Combinado	
	3T12	2T12	Δ%	3T11	Δ%	9M12	9M11	Δ%	
EBITDA	2.911,2	3.092,9	(5,9)	2.824,5	3,1	8.851,4	8.727,1	1,4	
Depreciação e Amortizações	(1.385,1)	(1.352,4)	2,4	(1.396,0)	(0,8)	(4.055,8)	(3.809,6)	6,5	
Depreciação	(933,7)	(906,9)	3,0	(950,8)	(1,8)	(2.721,7)	(2.702,4)	0,7	
Amortização de intangíveis (*)	(199,2)	(199,2)	-	(201,8)	(1,3)	(597,6)	(398,4)	50,0	
Outras amortizações	(252,2)	(246,3)	2,4	(243,3)	3,6	(736,5)	(708,9)	3,9	
EBIT	1.526,1	1.740,5	(12,3)	1.428,6	6,8	4.795,6	4.917,5	(2,5)	

(*) Amortização de ativos intangíveis decorrentes da incorporação da Vivo pela Telefônica no 2T11.

A rubrica **depreciação e amortização** permaneceu praticamente estável com variação anual de -0,8% no ano.

RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

R\$ milhões	Consolidado			Consolidado		Consolidado		Combinado	
	3T12	2T12	Δ%	3T11	Δ%	9M12	9M11	Δ%	
Resultado financeiro líquido	(36,1)	(66,4)	(45,6)	(40,7)	(11,2)	(165,6)	(86,0)	92,6	
Receitas Financeiras	212,9	283,1	(24,8)	382,1	(44,3)	832,4	908,5	(8,4)	
Juros de Aplicações Financeiras	65,9	41,4	59,2	100,7	(34,6)	183,3	321,6	(43,0)	
Variações Monetárias e Cambiais	72,3	162,6	(55,5)	194,1	(62,7)	430,8	392,9	9,7	
Outras Receitas com Operações Financeiras	74,7	79,1	(5,6)	87,4	(14,5)	218,2	194,0	12,4	
Despesas Financeiras	(249,0)	(349,5)	(28,8)	(422,8)	(41,1)	(997,9)	(994,5)	0,3	
Despesas Financeiras	(196,3)	(192,4)	2,0	(243,2)	(19,3)	(610,7)	(606,7)	0,7	
Variações Monetárias e Cambiais	(52,7)	(157,1)	(66,5)	(179,6)	(70,7)	(387,2)	(382,7)	1,2	
Outras Despesas com Operações Financeiras	-	-	n.d.	-	n.d.	-	(5,0)	n.d.	

No 3T12, o **resultado financeiro líquido** apresentou redução de R\$ 4,6 milhões quando comparado com o 3T11, em decorrência da menor dívida líquida no período.

Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** de R\$935,8 milhões no 3T12 é 29,8% menor na comparação com o lucro líquido do 3T11, devido principalmente ao impacto positivo gerado pela declaração de Juros sobre Capital Próprio no mesmo período do ano anterior.



CAPEX

CAPEX

R\$ milhões	Consolidado 3T12	Consolidado 2T12	Consolidado 3T11	Consolidado 9M12	Combinado 9M11
Rede	714,6	790,5	908,4	2.408,7	2.093,7
Tecnologia/Sist. Informação	113,0	196,9	161,8	392,3	464,4
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e outros	136,0	156,2	156,2	470,6	1.230,5
Total	963,6	1.143,5	1.226,3	3.271,6	3.788,6

Investimentos focados
na expansão 3G
qualidade

O **Capex** acumulado no ano atingiu R\$3.271,6 milhões, 10% superior ao ano passado, desconsiderando os valores das licenças adquiridas de R\$ 811,8 milhões. Desta maneira, o Capex atinge em 2012 um percentual de 13% da Receita Operacional Líquida vs. 12% em 2011.

Os investimentos em 2012 estão focados em garantia de qualidade e capacidade, frente ao crescimento do tráfego de voz e dados.

Continuamos ainda focando nossos investimentos em expansão da base de assinantes de fibra e clientes corporativos.

FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA INDIRETO

R\$ milhões	Δ R\$			Δ R\$			Δ R\$	
	3T12	2T12	3T12 x 2T12	3T11	3T12 x 3T11	9M12	9M11	9M12 x 9M11
Geração de caixa operacional	2.780,3	1.906,5	873,8	2.395,2	385,1	6.820,4	6.315,6	504,8
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(721,5)	(788,4)	66,9	(1.021,1)	299,6	(3.082,9)	(3.380,2)	297,3
Fluxo de caixa após atividades de investimentos	2.058,8	1.118,1	940,7	1.374,1	684,7	3.737,5	2.935,4	802,1
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	2.575,5	(2.189,8)	4.765,3	(900,6)	3.476,1	62,1	(3.499,4)	3.561,5
Fluxo de caixa após atividades de financiamento	4.634,3	(1.071,7)	5.706,0	473,5	4.160,8	3.799,6	(564,0)	4.363,6
Saldo inicial de caixa e equivalentes	2.105,6	3.177,3	(1.071,7)	2.660,0	(554,4)	2.940,3	3.697,5	(757,2)
Saldo final de caixa e equivalentes	6.739,9	2.105,6	4.634,3	3.133,5	3.606,4	6.739,9	3.133,5	3.606,4

Fluxo de caixa após investimento de R\$3,7 bilhões no acumulado do ano (+27% yoy)

A **geração de caixa operacional** foi de R\$2.780,3 milhões no 3T12, aumento de R\$385,1 milhões em relação ao 3T11. Os **recursos nas atividades de investimento** registraram redução de R\$299,6 milhões no período por conta do maior volume de recursos provenientes da alienação de imobilizado. Dessa forma o **fluxo de caixa após atividades de investimento** atingiu R\$ 2.058,8, um aumento anual de R\$ 684,7 milhões.

No comparativo com o 2T12, a **geração de caixa operacional** foi superior em R\$873,8 milhões, devido ao pagamento de obrigações junto ao órgão regulador no mês de abril, enquanto que o **caixa aplicado nas atividades de investimentos** foi R\$66,9 milhões menor que o 3T12. Dessa maneira, o fluxo de caixa após atividades de investimento aumentou em R\$940,7 milhões.

No acumulado do ano o fluxo de caixa após atividades de investimento já atinge R\$3.737,5 milhões (+27% yoy).

ENDIVIDAMENTO

POSIÇÃO EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

(milhões de reais)

Setembro 2012						
Consolidado	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto prazo	Longo prazo	Total
Moeda local						
BNDÉS	UR TJLP	TJLP + 0,00% a 9,0%	Até 2016	736,3	2.346,3	3.082,6
BNDÉS	R\$	4,5% a 8,7%	Até 2020	28,4	151,3	179,7
BNB	R\$	10,0%	Até 2016	113,9	250,6	364,5
Debêntures	R\$	106% a 112% do CDI □	Até 2013	128,6	640,0	768,6
Debêntures	R\$	IPCA+0,5% a IPCA + 7%	Até 2021	5,9	163,2	169,1
Debêntures	R\$	100% do CDI + 0,75 spread	Até 2017	6,9	2.000,0	2.006,9
Outros	-	-	Até 2018	0,4	(1,1)	(0,6)
Moeda estrangeira						
BEI	US\$	4,18% e 4,47%	Até 2015	31,2	750,2	781,4
Resolução 4131	US\$	4,10%	Até 2013	-	320,1	320,1
BNDÉS	UMBND	5,94% a.a.	Até 2019	1,5	443,9	445,4
Empréstimo Mediocrédito	US\$	1,75%	Até 2014	6,2	3,0	9,2
Outros	US\$		Até 2015	0,2	-	0,2
Total				1.059,5	7.067,5	8.127,0

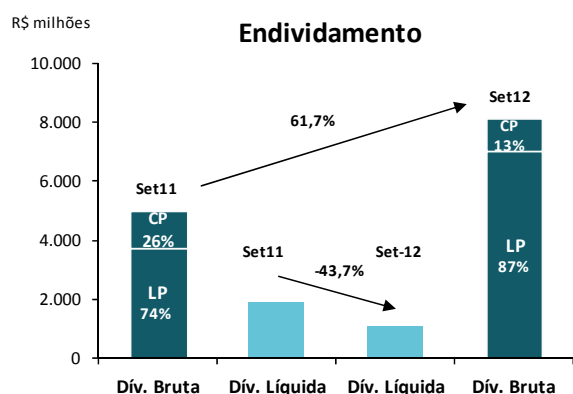
CRONOGRAMA DE VENCIMENTOS DE LONGO PRAZO

(milhões de reais)

Setembro 2012	
Ano	Valores
2013	1.179,1
2014	1.197,4
2015	1.143,7
2016	438,4
Após 2017	3.108,9
Total	7.067,5

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

R\$ milhões	30/09/2012	30/06/2012	30/09/2011
Curto Prazo	1.059,5	1.033,6	1.283,6
Longo Prazo	7.067,5	4.458,2	3.742,0
Total do endividamento	8.127,0	5.491,8	5.025,6
Caixa e Aplicações	(6.798,9)	(2.163,5)	(3.133,6)
Derivativos	(244,8)	(212,1)	30,9
Dívida Líquida	1.083,3	3.116,3	1.923,0
Dívida Líquida/EBITDA	0,09	0,26	0,16



A Companhia encerrou o 3T12 com uma **dívida bruta** de R\$8.127,0 milhões, sendo 19,1% denominada em moeda estrangeira. O aumento de 61,7% em relação ao 3T11 está relacionado à captação junto ao BNDÉS e à emissão de Debêntures, em Set/12, no valor de R\$ 2 bilhões.

A **dívida líquida** atingiu R\$1.083,3 milhões ao final do 3T12, representando, no acumulado dos resultados dos últimos 12 meses, 0,09 do EBITDA. Em relação ao 3T11, a dívida líquida registra uma redução de 43,7%, explicada principalmente pela geração de caixa da Companhia. Pelo mesmo motivo, a dívida líquida diminuiu 65,2% quando comparada ao 2T12. A exposição cambial da dívida está 100% coberta por operações de proteção cambial (*hedge*).

MERCADO DE CAPITAIS

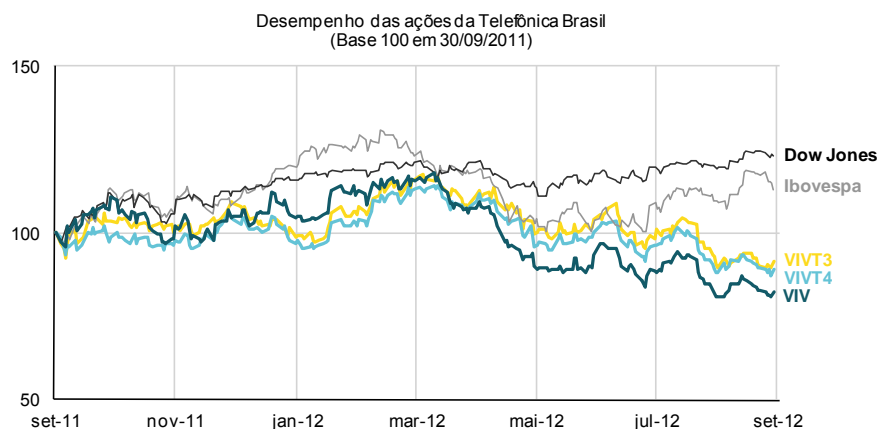
Market Cap da
Telefônica Brasil atinge
R\$ 48.288 milhões em
30 de setembro de
2012

A Telefônica Brasil possui ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) negociadas na BM&FBOVESPA sob os símbolos VIVT3 e VIVT4, respectivamente. A Companhia também possui ADRs negociados na NYSE, sob o símbolo VIV.

As ações VIVT3 e VIVT4 encerraram o trimestre cotadas a R\$40,19 e R\$44,29, apresentando, respectivamente, desvalorização anual de 8,4% e 11,1%, frente a uma valorização de 13,1% do Índice Bovespa, no período de 30 de setembro de 2011 até 29 de setembro desse ano. As ADRs finalizaram o trimestre cotadas a US\$21,74, recuando 17,8% no ano, frente a uma evolução do Índice Dow Jones de +23,1% no período.

O volume médio diário das ações VIVT3 e VIVT4 no ano de 2012 foi de R\$693,6 mil e R\$50.109,7 mil, respectivamente. No mesmo período, o volume médio diário de ADRs foi de US\$42.621,7 mil.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações no último ano:



DIVIDENDOS

Deliberação de
Dividendos
intermediários no
montante de R\$
1.122,52 bilhões

Comunicamos que o Conselho de Administração, em reunião realizada em 05 de novembro de 2012, deliberou, ad referendum da Assembléia Geral de Acionistas, o crédito de dividendos no montante de R\$ 1.122,5 milhões, com base no saldo do lucro do balanço de junho de 2012, representando um total de R\$0,937417 por ação ON e de R\$1,031158 por ação PN, conforme tabela abaixo.

O pagamento destes dividendos intermediários será iniciado a partir do dia 12 de dezembro de 2012, aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais que se acharem inscritos nos registros da Companhia no final do dia 23 de novembro de 2012. Após esta data, as ações serão consideradas “ex-dividendos”.

Em 12 de dezembro de 2012, será iniciado o pagamento da segunda parcela dos Dividendos aprovados na “AGO”, atribuídos aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da sociedade com posição acionária ao final do dia 11 de abril de 2012, no montante de R\$ 877,5 milhões, representando um total de R\$0,732386 por ação ON e de R\$0,805625 por ação PN

TELEFÔNICA BRASIL

2012	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
Dividendos (base em 2012)	05/11/2012	23/11/2012	1.122,5	1.122,5	ON PN	0,937417 1,031158	0,937417 1,031158	A partir de 12/12/2012
2011	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
Dividendos (base em 2011)	11/04/2012	11/04/2012	877,5	877,5	ON PN	0,732386 0,805625	0,732386 0,805625	A partir de 12/12/2012
Dividendos (base em 2011)	11/04/2012	11/04/2012	1.075,6	1.075,6	ON PN	0,897706 0,987477	0,897706 0,987477	02/05/2012
JSCP (base em 2011)	12/12/2011	29/12/2011	617,0	524,5	ON PN	0,514966 0,566462	0,437720 0,481492	02/05/2012
Dividendos (base em 2011)	13/09/2011	30/09/2011	382,4	382,4	ON PN	0,319059 0,350965	0,319058 0,350964	03/11/2011
JSCP (base em 2011)	13/09/2011	30/09/2011	1.250,0	1.062,5	ON PN	1,042948 1,147243	0,886505 0,975156	03/11/2011

NOTAS ADICIONAIS

Emissão de debêntures

Em 10 de setembro de 2012 foram emitidas 200.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$10 mil, totalizando o montante de R\$2,0 bilhões de reais. A remuneração é de 100,0% do CDI acrescida de um spread de 0,75% ao ano e vencem em setembro de 2017. O valor nominal unitário de cada uma das debêntures será integralmente amortizado em uma única parcela, na data de vencimento. Os recursos obtidos por meio da oferta restrita foram destinados para investimentos diretamente à telefonia móvel de 4ª geração (4G) e na manutenção de liquidez e prolongamento de outras dívidas já contraídas pela Companhia.

Evento subsequente

Em 05 de novembro de 2012, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, a aprovação pelos membros do Conselho de Administração, para a aquisição de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia para posterior cancelamento, alienação ou manutenção em tesouraria, sem redução do capital social, para fins de incrementar o valor aos acionistas. A recompra será efetuada mediante a utilização do saldo da reserva de capital constante no último balanço publicado (R\$ 2,7 bilhões), excetuadas as reservas referidas no artigo 7º letras (a) a (d) da Instrução CVM nº10/80;

Esta recompra tem início a partir da data de deliberação, permanecendo em vigor até 04 de novembro de 2013, sendo as aquisições realizadas na BMF&BOVESPA, a preços de mercado e cabendo à Diretoria decidir o momento e a quantidade de ações a serem adquiridas, seja em uma única operação, seja em uma série de operações bem como definir os parâmetros para realização das compras, tudo dentro dos limites legais e na quantidade máxima de até 2.894.534 ações ordinárias e até no máximo de 24.257.777 ações preferenciais.

Composição do Capital Social

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Posição em 30 de setembro de 2012	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	350.127.371 91,76%	480.624.588 64,60%	830.751.959 73,81%
Minoritários	31.208.300 8,18%	261.308.985 35,12%	292.517.285 25,99%
Tesouraria	251.440 0,07%	2.081.246 0,28%	2.332.686 0,21%
Número total de ações	381.587.111	744.014.819	1.125.601.930
Valor patrimonial por ação (R\$):	39,48		
Capital subscrito/integralizado - R\$ mil (30/09/12):	37.798.100		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ milhões	Consolidado 3T12	Consolidado 2T12	Δ%	Consolidado 3T11	Δ%	Consolidado 9M12	Consolidado 9M11	Δ%
Receita Operacional Bruta	12.547,7	12.250,3	2,4	12.372,2	1,4	37.026,2	36.353,7	1,8
Receita Operacional Líquida	8.463,3	8.243,5	2,7	8.293,1	2,1	25.021,1	24.571,4	1,8
Móvel	5.340,9	5.128,2	4,1	4.923,2	8,5	15.574,6	14.326,7	8,7
Fixa	3.122,4	3.115,3	0,2	3.369,8	(7,3)	9.446,5	10.244,8	(7,8)
Custos Operacionais	(5.552,1)	(5.150,6)	7,8	(5.468,5)	1,5	(16.169,7)	(15.844,4)	2,1
Pessoal	(582,6)	(544,1)	7,1	(581,3)	0,2	(1.840,4)	(1.677,6)	9,7
Custo dos Serviços Prestados	(2.558,1)	(2.342,7)	9,2	(2.687,4)	(4,8)	(7.586,2)	(7.768,5)	(2,3)
Interconexão	(977,2)	(991,5)	(1,4)	(1.146,9)	(14,8)	(3.037,5)	(3.385,7)	(10,3)
Impostos, taxas e contribuições	(453,1)	(453,4)	(0,1)	(452,2)	0,2	(1.419,3)	(1.281,4)	10,8
Serviços de terceiros	(838,4)	(803,5)	4,3	(785,2)	6,8	(2.416,7)	(2.268,9)	6,5
Outros	(289,4)	(94,3)	206,9	(303,1)	(4,5)	(712,7)	(832,5)	(14,4)
Custo das Mercadorias Vendidas	(465,5)	(403,9)	15,3	(451,0)	3,2	(1.293,4)	(1.352,3)	(4,4)
Despesas de Comercialização dos Serviços	(1.658,5)	(1.610,0)	3,0	(1.521,0)	9,0	(4.827,4)	(4.427,4)	9,0
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(167,2)	(158,6)	5,4	(152,1)	10,0	(507,7)	(427,6)	18,7
Serviços de terceiros	(1.366,8)	(1.325,4)	3,1	(1.230,4)	11,1	(3.941,5)	(3.609,3)	9,2
Outros	(124,5)	(126,0)	(1,2)	(138,5)	(10,1)	(378,2)	(390,5)	(3,1)
Despesas Gerais e Administrativas	(236,6)	(308,6)	(23,3)	(250,4)	(5,5)	(813,2)	(703,4)	15,6
Serviços de terceiros	(171,3)	(225,6)	(24,1)	(184,8)	(7,3)	(603,8)	(540,0)	11,8
Outros	(65,3)	(83,0)	(21,3)	(65,6)	(0,5)	(209,4)	(163,4)	28,1
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(50,8)	58,7	n.d.	22,5	n.d.	190,9	84,8	125,1
EBITDA	2.911,2	3.092,9	(5,9)	2.824,5	3,1	8.851,5	8.727,1	1,4
Margem EBITDA %	34,4%	37,5%	(3,1) p.p.	34,1%	0,3 p.p.	35,4%	35,5%	(0,1) p.p.
Depreciação e Amortizações	(1.385,1)	(1.352,4)	2,4	(1.396,0)	(0,8)	(4.055,8)	(3.809,6)	6,5
Depreciação	(933,7)	(906,9)	3,0	(950,8)	(1,8)	(2.721,7)	(2.702,4)	0,7
Amortização de intangíveis	(199,2)	(199,2)	0,0	(201,8)	(1,3)	(597,6)	(398,4)	50,0
Outras amortizações	(252,2)	(246,3)	2,4	(243,3)	3,6	(736,5)	(708,9)	3,9
EBIT	1.526,1	1.740,5	(12,3)	1.428,6	6,8	4.795,7	4.917,5	(2,5)
Resultado financeiro líquido	(36,1)	(66,4)	(45,6)	(40,7)	(11,2)	(165,6)	(86,0)	92,6
Receitas Financeiras	212,9	283,1	(24,8)	382,1	(44,3)	832,4	908,5	(8,4)
Juros de Aplicações Financeiras	65,9	41,4	59,2	100,7	(34,6)	183,3	321,6	(43,0)
Variações Monetárias e Cambiais	72,3	162,6	(55,5)	194,1	(62,7)	430,8	392,9	9,7
Outras Receitas com Operações Financeiras	74,7	79,1	(5,6)	87,4	(14,5)	218,2	194,0	12,4
Despesas Financeiras	(249,0)	(349,5)	(28,8)	(422,8)	(41,1)	(997,9)	(994,5)	0,3
Despesas Financeiras	(196,3)	(192,4)	2,0	(243,2)	(19,3)	(610,7)	(606,7)	0,7
Variações Monetárias e Cambiais	(52,7)	(157,1)	(66,5)	(179,6)	(70,7)	(387,2)	(382,7)	1,2
Outras Despesas com Operações Financeiras	-	-	n.d.	-	n.d.	-	(5,0)	n.d.
Impostos	(554,2)	(588,6)	(5,8)	(55,7)	895,7	(1.652,2)	(1.221,4)	35,3
Resultado Líquido	935,8	1.085,5	(13,8)	1.332,3	(29,8)	2.977,9	3.610,1	(17,5)

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ milhões	Consolidado 30/09/2012	Combinado 31/12/2011	Δ%
ATIVO	68.661,8	65.490,0	4,8
Circulante	15.939,0	11.810,1	35,0
Caixa e Equivalentes de caixa	6.739,9	2.940,3	129,2
Contas a receber, líquida	5.196,7	5.105,9	1,8
Estoques	463,8	471,7	(1,7)
Tributos a recuperar	2.095,3	2.495,1	(16,0)
Depósitos e bloqueios judiciais	217,4	116,4	86,8
Operações com derivativos	1,7	1,9	(10,5)
Despesas antecipadas	424,1	255,1	66,2
Créditos com empresas associadas	34,7	40,3	(13,9)
Outros ativos	765,4	383,4	99,6
Não Circulante	52.722,8	53.679,9	(1,8)
Realizável a Longo Prazo	6.418,2	6.434,5	(0,3)
Contas a receber de serviços	83,8	84,9	(1,3)
Aplicações financeiras	86,9	99,1	(12,3)
Tributos a recuperar	756,3	1.015,0	(25,5)
Tributos diferidos	1.136,6	1.428,9	(20,5)
Depósitos e bloqueios judiciais	3.853,4	3.400,2	13,3
Operações com derivativos	316,6	225,9	40,2
Créditos com empresas associadas	18,8	20,2	(6,9)
Outros ativos	165,8	160,3	3,4
Investimentos	23,4	37,8	(38,1)
Imobilizado, líquido	17.002,5	17.153,9	(0,9)
Intangível, líquido	29.278,7	30.053,7	(2,6)
PASSIVO	68.661,8	65.490,0	4,8
Circulante	11.957,8	12.740,3	(6,1)
Pessoal, encargos e benefícios	465,4	495,6	(6,1)
Fornecedores e contas a pagar	4.754,3	6.037,5	(21,3)
Impostos, taxas e contribuições	1.729,9	1.692,0	2,2
Empréstimos e financiamentos	918,2	988,4	(7,1)
Debêntures	141,3	468,6	(69,8)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	1.292,9	973,0	32,9
Provisões	460,9	416,3	10,7
Operações com derivativos	31,7	51,2	(38,1)
Obrigações com empresas associadas	36,0	66,5	(45,9)
Receitas diferidas	1.338,0	761,3	75,8
Outras obrigações	789,2	789,9	(0,1)
Não Circulante	12.360,7	9.418,9	31,2
Impostos, taxas e contribuições	471,5	433,1	8,9
Tributos diferidos	1.041,7	789,0	32,0
Empréstimos e financiamentos	4.265,4	3.959,1	7,7
Debêntures	2.802,1	787,8	255,7
Provisões	3.566,2	3.147,1	13,3
Operações com derivativos	41,8	78,4	(46,7)
Obrigações com empresas associadas	3,9	5,0	(22,0)
Receitas diferidas	135,2	156,3	(13,5)
Outras obrigações	32,9	63,1	(47,9)
Participações Minoritárias	-	5,1	n.d.
Patrimônio Líquido	44.343,3	43.325,7	2,3
Capital social	37.798,1	37.798,1	(0,0)
Reservas de capital	2.686,9	2.719,7	(1,2)
Reservas de lucros	877,3	877,3	(0,0)
Prêmio na aquisição de participação	(70,4)	(29,9)	135,2
Outros resultados abrangentes	13,0	7,5	72,9
Lucros acumulados	3.038,4	-	n.d.
Dividendo adicional proposto	-	1.953,0	n.d.

TARIFAS - SERVIÇO DE TELEFONIA FIXA

TARIFAS DE SERVIÇO LOCAL

(R\$ - impostos incluídos)

Data	Habilitação		Assinatura mensal		Telefone Público	Pulso local	Minuto Local	
	Residencial	Residencial	Não residencial	Tronco	Crédito		Básico	PASOO
24/jul/08	112,44	39,97	68,56	68,56	0,1215	n.d.	0,10060	0,03859
16/set/09	113,53	40,35	69,22	69,22	0,1225	n.d.	0,10158	0,03899
08/out/10	114,28	40,60	69,67	69,67	0,1230	n.d.	0,10224	0,03924
24/dez/11	113,81	41,38	70,76	70,69	0,1250	n.d.	0,10423	0,03994

TARIFAS DE LONGA DISTÂNCIA NACIONAL

(R\$ - impostos incluídos, por minuto, horário normal, sem descontos)

Data	D1	D2	D3	D4
	(até 50km)	(50 a 100km)	(100 a 300km)	(acima 300km)
24/jul/08	0,146	0,228	0,340	0,428
16/set/09	0,146	0,228	0,340	0,437
08/out/10	0,147	0,229	0,342	0,440
24/dez/11	0,14927	0,23139	0,34686	0,45226

TARIFAS DE INTERCONEXÃO

(R\$ - impostos incluídos, por minuto, sem descontos)

Data	Fixo-Fixo		Fixo-Móvel
	TU-RL	TU-RIU	VUM
24/jul/08	0,030	0,11601(*)	0,39603-0,47130
16/set/09	0,030	0,11573(*)	
13/fev/10			0,39868-0,47130
08/out/10	0,028	0,11737(*)	
24/dez/11	0,028(**)	0,121(**)	
24/fev/12	0,02848(**)	0,12091(**)	0,34880-0,40887
05/ago/12	0,02854(**)	0,116692(**)	

(*) média dos 4 horários

(**) tarifa média ponderada utilizando o tráfego do período do reajuste.

TARIFAS DE CHAMADAS FIXO-MÓVEL

(R\$ - impostos incluídos, por minuto, sem descontos)

Fixo-Móvel		
VC-1	VC-2	VC-3
0,69918-0,78187	1,555	1,770
0,70601-0,78950	1,571	1,787
0,59149-0,70437	1,40121	1,59432

Notas:

- a) Com vigência em 24/12/11, as tarifas líquidas máximas do Plano Básico Local, conforme Ato Anatel nº 8.401 de 21/12/11, tiveram reajuste de 1,95% para os Setores 31, 32 e 34, incorporando o ganho de produtividade de 3,747%, conforme regra prevista no Contrato de Concessão.
- b) Com vigência em 24/12/11, as tarifas líquidas máximas do Plano Básico de Longa Distância Nacional, conforme Ato Anatel nº 8.933 de 21/12/11, tiveram reajuste de 1,95% para os Setores 31, 32 e 34, incorporando o ganho de produtividade de 3,747%, conforme regras previstas no Contrato de Concessão.
- c) Com vigência em 24/02/12, as tarifas Fixo-Móvel, conforme Ato Anatel nº 486 de 24/01/12, tiveram reajuste de -10,78% para as chamadas entre telefones fixos e telefones móveis (VC1, VC2 e VC3) em toda a área de concessão da Telesp, setores 31, 32 e 34 da Região III. Na mesma data, foram repassados os valores absolutos do reajuste das tarifas fixo-móvel para as tarifas de interconexão (VU-M), relativas a VC1, VC2 e VC3. Os reajustes entraram em vigor, a partir do dia 24 de fevereiro de 2012. Os novos valores são válidos para SMP (Serviço Móvel Pessoal) e SME (Serviço Móvel Especializado) em toda a área de concessão da Companhia.
- d) A Anatel reduziu o valor da assinatura do AICE (Acesso Individual Classe Especial) de R\$ 24,82 para R\$13,65, conforme Ato Anatel nº 3.506 de 21/06/12. Foi incluída franquia de 90 minutos e também alterada a regra de aceitação de novos clientes. Segundo a nova regra, a pessoa interessada precisa estar incluída no cadastro único para programas sociais do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.
- e) Até 31 de dezembro de 2013, no relacionamento entre Prestadoras de STFC na modalidade Local, quando o tráfego sainte, em dada direção, for superior a 75% (setenta e cinco por cento) do tráfego cursado entre as prestadoras, somente é devida a remuneração pelo uso da Rede Local na realização das chamadas que excedam este limite.

TELECONFERÊNCIA

Em inglês

Data: 06 de novembro de 2012 (terça-feira)

Horário: 12h00 (horário de Brasília) e 09h00 (horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 (412) 317-6776

Código de acesso: Telefônica Brasil

Webcast: <http://webcast.mzvaluemonitor.com/Home/Login/458>

O *replay* da teleconferência pode ser acessado, após o encerramento do evento, até o dia 15 de novembro de 2012 pelo telefone 1 (412) 317-0088 - Código: 10018965#.

Telefônica Brasil – Relações com Investidores

Gilmar Roberto Camurra
Cristiane Barretto Sales
Carlos Raimar Schoeninger
Luis Carlos Plaster
Maria Tereza Pelicano David

Av. Chucri Zaidan, 860 – Morumbi – SP – 04583-110

Telefone: +55 11 7420-1172

E-mail: ir.br@telefonica.com

Informações disponíveis no *website*:

<http://www.telefonica.com.br/investidores>

O presente comunicado pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

ANEXO

TELESP

2011	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
Dividendos (base em 2010)	18/03/2011	18/03/2011	264,8	264,8	ON	0,490765	0,490765	03/11/2011
					PN	0,539842	0,539842	
Dividendos (base em 2010)	18/03/2011	18/03/2011	1.429,3	1.429,3	ON	2,648987	2,648987	20/05/2011
					PN	2,913886	2,913886	

2010	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
JSCP (base em 2010)	14/12/2010	30/12/2010	202,0	171,7	ON	0,374376	0,318219	20/05/2011
					PN	0,411813	0,350041	
JSCP (base em 2010)	29/09/2010	30/09/2010	390,0	331,5	ON	0,722805	0,614384	13/12/2010
					PN	0,795085	0,675823	
Dividendos (base em 2010)	29/09/2010	30/09/2010	196,4	196,4	ON	0,363914	0,363914	13/12/2010
					PN	0,400305	0,400305	
Dividendos (base em 2009)	07/04/2010	07/04/2010	451,6	451,6	ON	0,837055	0,837055	13/12/2010
					PN	0,920760	0,920760	
Dividendos (base em 2009)	07/04/2010	07/04/2010	800,0	800,0	ON	1,482677	1,482677	26/04/2010
					PN	1,630944	1,630944	

Vivo

2011	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
Dividendos (base em 2010)	31/03/2011	31/03/2011	1.051,9	1.051,9	ON	2,632505	2,632505	03/11/2011
					PN	2,632505	2,632505	
Dividendos (base em 2010)	31/03/2011	31/03/2011	1.051,9	1.051,9	ON	2,632505	2,632505	02/06/2011
					PN	2,632505	2,632505	

2010	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
JSCP (base em 2010)	17/12/2010	30/12/2010	110,0	93,5	ON	0,275282	0,233990	03/11/2011
					PN	0,275282	0,233990	
JSCP (base em 2010)	17/12/2010	30/12/2010	110,0	93,5	ON	0,275282	0,233990	02/06/2011
					PN	0,275282	0,233990	
JSCP (base em 2010)	15/12/2009	30/12/2009	52,1	44,2	ON	0,130303	0,110758	25/10/2010
					PN	0,130303	0,110758	
JSCP (base em 2010)	15/12/2009	30/12/2009	52,1	44,2	ON	0,130303	0,110758	19/04/2010
					PN	0,130303	0,110758	
Dividendos (base em 2009)	09/02/2010	26/02/2010	365,2	365,2	ON	0,913892	0,913892	25/10/2010
					PN	0,913892	0,913892	
Dividendos (base em 2009)	09/02/2010	26/02/2010	365,2	365,2	ON	0,913892	0,913892	19/04/2010
					PN	0,913892	0,913892	